Gestão Sustentável de Resíduos

Superintendência de Limpeza Urbana

Junho/2006

PREFEITURA BH
TRABALHO PELA VIDA

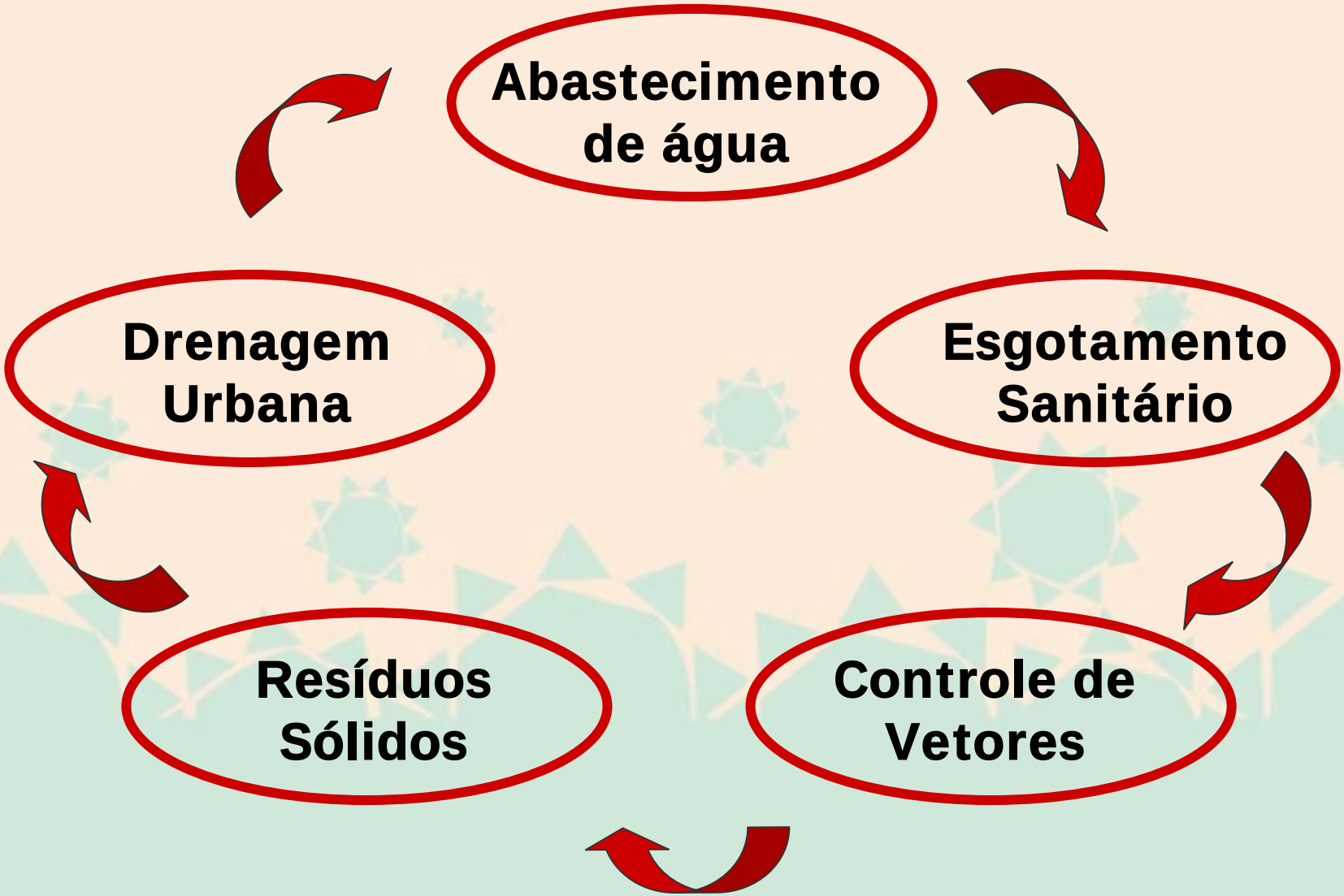
Belo Horizonte / MG

População: 2.350.564 (IBGE 2004)
4.200 toneladas/dia de lixo

Superintendência de Limpeza Urbana de BH

5% Orçamento Municipal ≈ R$100 milhões
5.000 trabalhadores
Veículos: 289 pesados, 90 leves e 25 outros equipamentos

Atuação da SLU nas Políticas de Saneamento Ambiental



A Limpeza Urbana em números

Resíduos aterrados: **4.200 t/dia**

Resíduos destinados a reciclagem: **313,5 t/dia**

- reciclagem de entulho: 287 t/dia;
- compostagem: 4,5 t/dia
- coleta seletiva: 22 t/dia

(Dados de fev/2006)

A Limpeza Urbana em números

Resultados pesquisa de caracterização resíduos domiciliares e comerciais realizada em 2003:

- geração “per capita”= 0,560 kg/dia
- 65% matéria orgânica
- 27% recicláveis (papel, metal, plástico e vidro)
- 8% rejeitos (materiais diversos não reaproveitáveis)

Serviços de Limpeza Urbana

Coletas

Limpeza de Vias

Programas Especiais:

- Coleta Seletiva
- Compostagem
- Reciclagem de Entulho

Destinação Final - BR 040

Mobilização Social e Comunicação

Coleta seletiva ponto a ponto

435 contêineres em toda a cidade, que coletam cerca de 90 t/mês.

Grandes-geradores e doações: 418 t/mês

Problemas crescentes com a depredação

Coleta seletiva porta a porta

Executada nos bairros:

Serra, **Carmo/Sion** e **Savassi**, na região Centro-sul;

Gutierrez, na região Oeste; e

Cidade Nova, na região Nordeste.

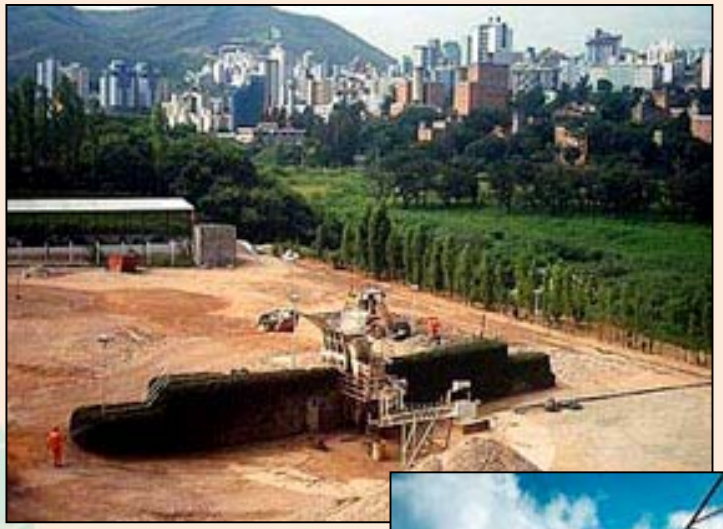
População beneficiada atualmente: **80.000 moradores**

Média mensal coletada: **200 toneladas**

Compostagem – BR 040

Reciclagem de Entulho da Contrução Civil

Usinas:



Estoril

Pampulha

BR 040

Uso do reciclado tipo A

Passeio

Piso da Usina Pampulha

Arquibancada

Escada

Artefatos com o reciclado tipo A

Meio-fio

Briquetes

Bloco

Uso do reciclado tipo B

Central de Tratamento de Resíduos Sólidos – CTRS BR 040

Plano de minimização de resíduos sólidos

Práticas de educação ambiental

REDUÇÃO

RECICLAGEM

INCLUSÃO SOCIAL

GERAÇÃO DE RENDA

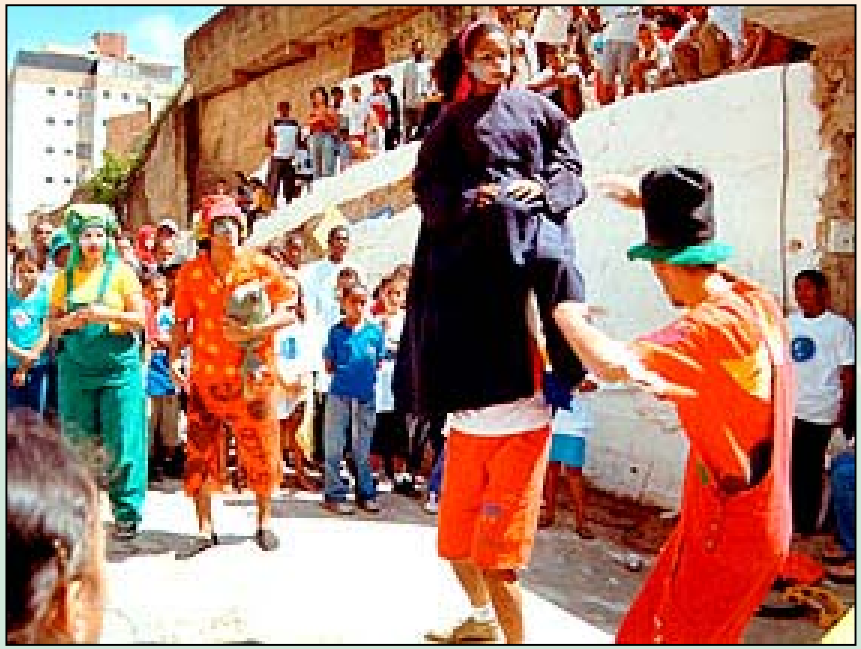
DISPOSIÇÃO FINAL

Aterro Sanitário

SUSTENTABILIDADE

Mobilização social

Estratégias de mobilização social da comunidade.
Recursos: campanhas educativas em diversos espaços públicos, igrejas, empresas, escolas etc.



Coleta seletiva de papel, metal, plástico e vidro

Destinação social dos recicláveis

ASMARE – Associação dos catadores de papel, papelão e material reaproveitável de Belo Horizonte

Coleta seletiva de papel, metal, plástico e vidro

Destinação social dos recicláveis

ASMARE – Galpão dos triadores
(r. Ituiutaba, 460, Barro Preto)

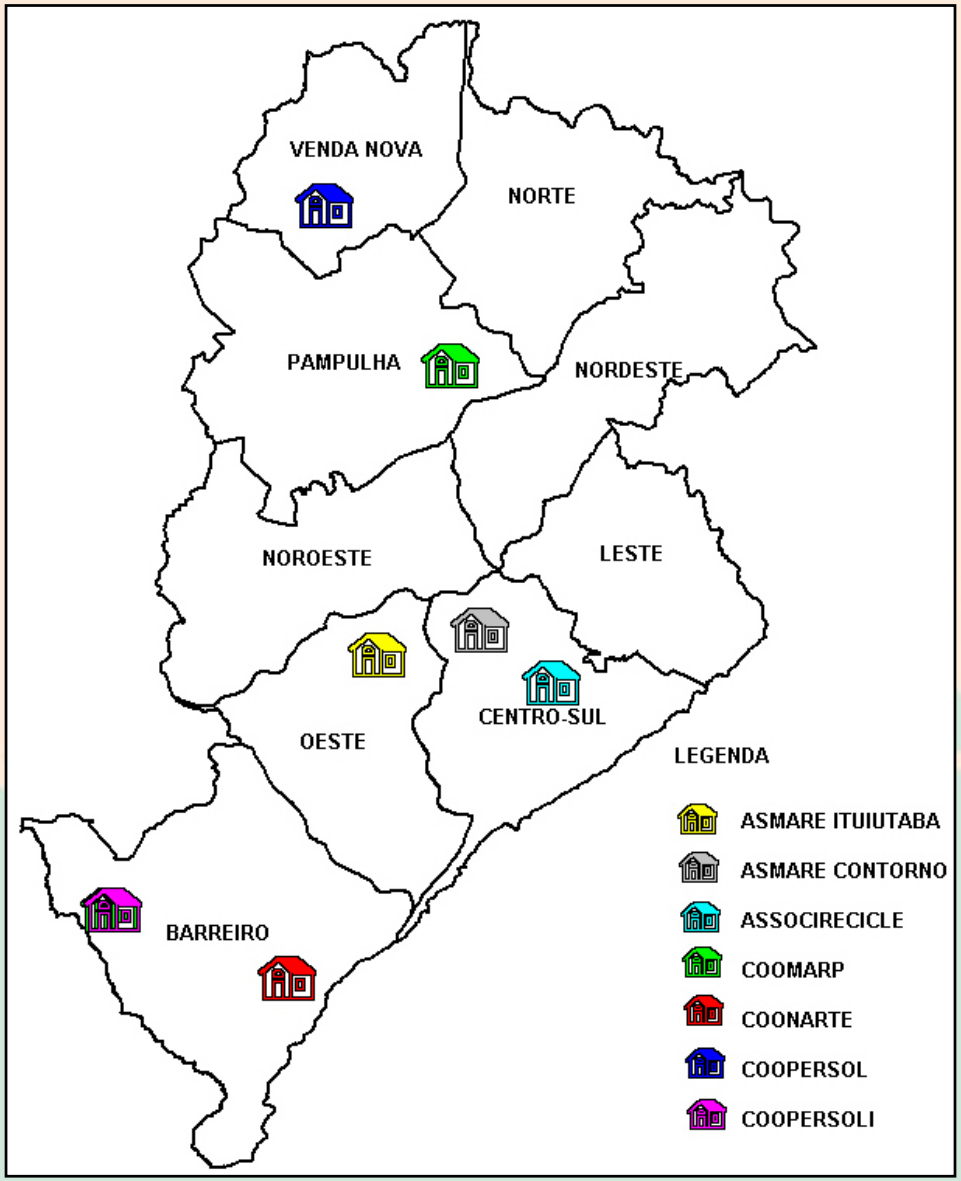
Coleta seletiva de papel, metal, plástico e vidro

Destinação social dos recicláveis

COOPERSOLI – Galpão dos triadores
(r. Lacyr Maffia, 161, Barreiro)

Atuação das Associações de trabalhadores

Localização das associações e cooperativas de trabalhadores com materiais recicláveis em Belo Horizonte:



Diretrizes para a ampliação da coleta seletiva

- **Universalização** dos serviços por meio da ampliação da coleta seletiva porta a porta para a cidade;
- **Reordenação dos Locais de Entrega Voluntária – LEVs**, com sua manutenção onde funcionam bem e remanejamento daqueles com resultados insatisfatórios ou onde tenha sido implantada a coleta porta a porta;
- **Atendimento a grandes geradores de recicláveis**, como empresas e condomínios, em sistema porta a porta.

Diretrizes para a ampliação da coleta seletiva

Lei Orgânica / 1990:

"A coleta seletiva em BH deverá ser realizada preferencialmente por meio de cooperativas de trabalhadores"

- **Atuação mais qualificada e incentivo ao fortalecimento** das Cooperativas e Associações dos Catadores já implantadas no município.

Em 1993, os catadores foram definitivamente reconhecidos como agentes da coleta seletiva no município.

Diretrizes para a ampliação da coleta seletiva

- **Melhoria das condições** de trabalho para as Cooperativas e Associações de catadores.

Estratégias para a ampliação da coleta seletiva

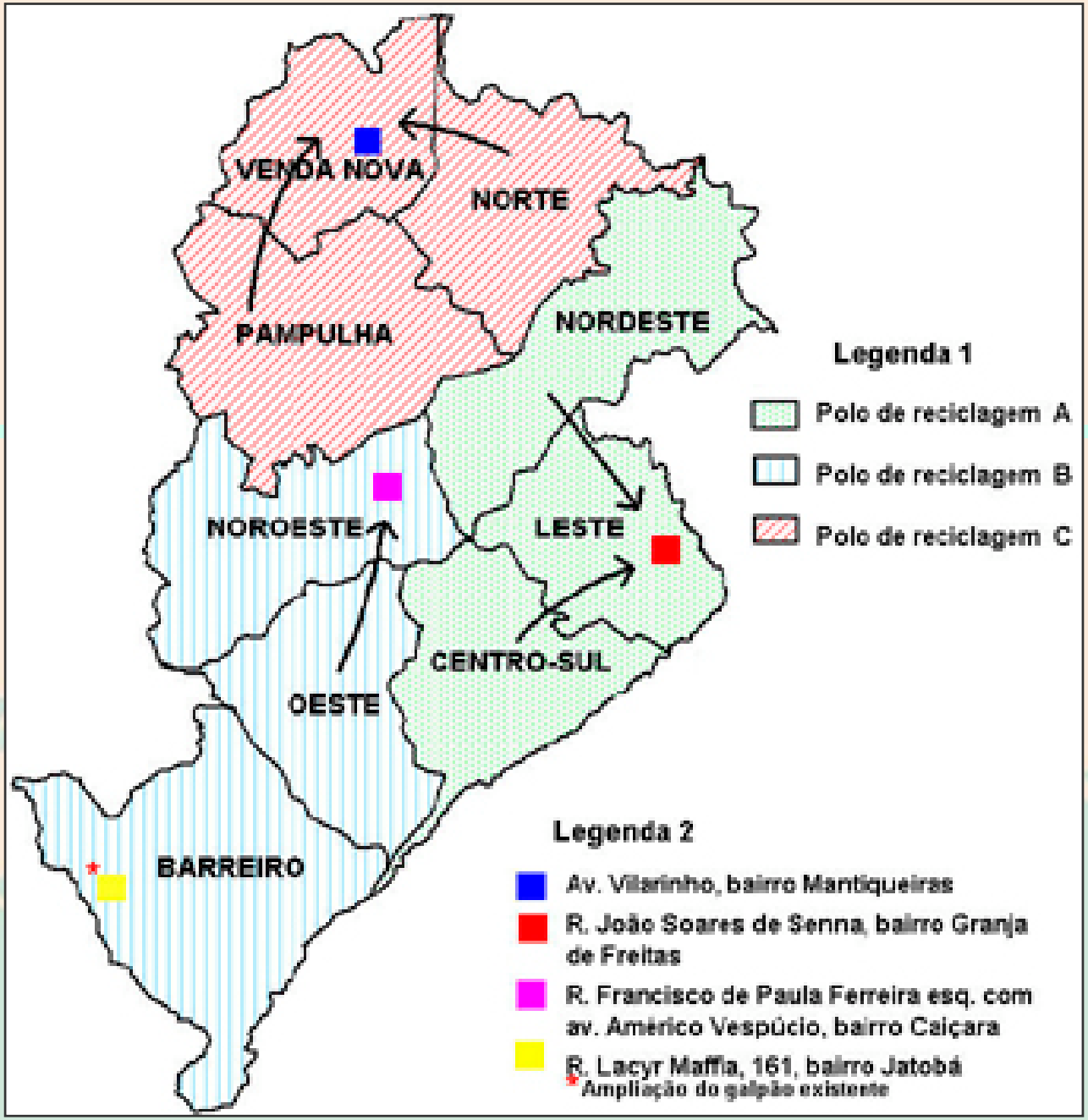
- Criação do Fórum Municipal Lixo e Cidadania BH, com representação do poder público, cooperativas e associações, ONGs e instituições diversas.
- Cessão de terreno para construção da 1ª fábrica de reciclagem de plástico do município viabilizando condições para o desenvolvimento da rede de economia solidária.
- Apoio e orientação para implantação de coleta seletiva interna em estabelecimentos grandes geradores (pool de bancos, condomínios, centros comerciais, empresas, etc.).
- Fomento e auxílio na captação de recursos para iniciativas ligadas à coleta seletiva.

Estratégias para a ampliação da coleta seletiva

Implantação da coleta porta a porta nas regiões de maior geração de recicláveis e/ou concentração de atividades comerciais (CS, B, NE, O).

10% do potencial de recicláveis.
PPAG: até 2009, áreas comerciais das 9 regiões administrativas, totalizando cerca de 100 bairros.

Proposta de ampliação do Programa de Coleta Seletiva em Belo Horizonte



Coleta seletiva: concepção do empreendimento

Coleta

Pesagem

Materiais Recicláveis ◄ Triagem ► Rejeitos ► **Pesagem**

Pesagem ► Prensagem

Enfardamento

Pesagem

Venda

Especialização das atividades dos trabalhadores da reciclagem

- Catador
- Triador
- Prensista
- Balanceiro
- Coordenação Operacional
- Coordenação Administrativa

“... o cotidiano deixa de ser uma fase menor ou um hábito descartável para passar a ser o campo privilegiado de luta por um mundo e uma vida melhores.”

Boaventura de Souza Santos

Superintendência de Limpeza Urbana (SLU)

(31) 3277-9388
slu@pbh.gov.br
www.pbh.gov.br/limpeza-urbana

PREFEITURA BH
TRABALHO PELA VIDA